



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
*SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.*



Prefeitura Municipal de Aperibé
Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos
Humanos, Trabalho e Habitação

Plano Municipal de Capacitação e Educação Permanente



2022



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



SIGLÁRIO

CADÚNICO - Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal
CCPAS - Centro de Capacitação da Política de Assistência Social
CDMA - Coordenadoria de Desenvolvimento Monitoramento e Avaliação
CDS - Coordenadoria de Desenvolvimento Social
CENTRO POP-Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua
CGDH - Coordenadoria Geral de Direitos Humanos
CGSIMAS-Coordenadoria Geral de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social
CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social
CRAS - Centro de Referência da Assistência Social
CREAS - Centro de Referência Especializado da Assistência Social
CT - Conselho Tutelar
DF - Distrito Federal
IES - Instituição de Ensino Superior
LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social
MDS - Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome
NOB - Norma Operacional Básica
NOB-RH/SUAS - Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS
PAEFI - Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PBF - Programa Bolsa Família
PMEP/SUAS - Plano Municipal de Educação Permanente dos Trabalhadores do SUAS
PNAS - Política Nacional de Assistência Social
PNEP/SUAS - Política Nacional de Educação Permanente do SUAS
SMASDTH – Secretaria Municipal de assistência.
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



SUMÁRIO

1- Apresentação.....	5
1.1- Formato de Planejamento das Ações de Formação e Capacitação para Profissionais do SUAS.....	6
1.2 – Histórico da Secretaria Municipal de Assistência Social.....	7
2- Introdução.....	10
3- Justificativa.....	11
4- Objetivos.....	12
4.1- Objetivo Geral.....	12
4.2- Objetivos Específicos.....	13
5- Metodologia.....	13
6-Ações Realizadas no Cotidiano Profissional em todos os Programas e Projetos.....	14
6.1- Serviços Ofertados e\ou Referenciados pelos CRAS.....	16
6.2- Serviços Ofertados e\ou Referenciados pelos CREAS.....	17
6.3 – Serviços Ofertados e\ou Referenciado pelo Programa Bolsa Família.....	19
6.4 – Serviços Ofertados e\ou Referenciado pelo Serviço de Acolhimento Institucional (Casa Lar).....	21
6.5 – Serviços Ofertados e\ou Referenciados pelo Conselho Tutelar.....	22
6.6 – Serviços Ofertados e\ou Referenciados pelos Conselhos de Direitos.....	25
7- Eventos, Atividades Realizadas no Decorrer do Ano.....	27
7.1 – Realizados pela Secretaria Municipal de Assistência Social.....	27
7.2 – Realização de outras Instituições e\ou Unidades.....	28
8- Monitoramento e Avaliação.....	29
9 – Resultados Esperados.....	30
10 – Considerações Finais.....	30
Referencias Bibliograficas.....	31
Anexo – Fotos.....	32



Composição da Gestão

Prefeito Municipal de Aperibé

Ronald de Cássio Daibes Moreira

Secretária Municipal de Assistência Social

Tânia Valéria Lourenço Moreira

Subsecretária Municipal de Assistência Social

Sônia Maria de Souza Lopes

Coordenador Proteção Social Básica

Efrain Francisco Faria

Coordenador Proteção Social Especial

Roberta Da Silva Fernandes Cunha

Presidente do Conselho do CMAS

Esther do Valle Bastos Banco



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



1 - APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica da Assistência Social (Lei 8.742, de 1993), a Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004) e a Norma Operacional Básica do SUAS (NOB/SUAS, de 2005), dispõe sobre a assistência social como direito e regulamentam os processos, mecanismos e instrumentos, de sua operacionalização como política pública.

Diante estes novos modelos patamares mais elevados de conhecimento, habilidades e atitudes são exigidos dos trabalhadores sociais que operam a política de Assistência Social, exigindo-se processo de formação e capacitação dentro de uma Política Nacional de Educação Permanente de Recursos Humanos do SUAS.

A Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS (NOB-RH/SUAS/2006) regula a centralidade da gestão do trabalho no SUAS como parte da Política Nacional de Educação Permanente para a consolidação do SUAS.

Sendo assim, a formulação do Plano Municipal de Capacitação e Educação Permanente responde ao mesmo tempo as exigências normativas e o fortalecimento da Política de Assistência Social, da Lei Municipal do SUAS 30/2017, através do investimento e valorização dos trabalhadores qualificando os serviços e benefícios, e assim, efetivar com qualidade a política pública de Assistência Social.

Para elaboração do Plano Municipal de Capacitação e Educação Permanente adotou-se os seguintes procedimentos diagnósticos:

- Atender a Lei do SUAS Municipal 30/2017, Artº 23, inciso XIV-d
- Análise situacional do Município e da organização da Política de Assistência Social;
 - Análise-diagnóstica dos Recursos Humanos que atuam na Assistência Social, nos demais órgãos e nos CRAS e CREAS municipais;
- Pesquisas de avaliação dos conhecimentos, habilidades dos operadores da Política de Assistência Social e levantamento de demandas e conteúdo de capacitação juntos a todos os equipamentos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Cumprindo seu objetivo, será apresentado neste Plano estratégias que serão implementadas nos processos de Capacitação e Educação Permanente, no ano de 2022, na perspectiva da qualificação dos operadores da Política de Assistência Social.

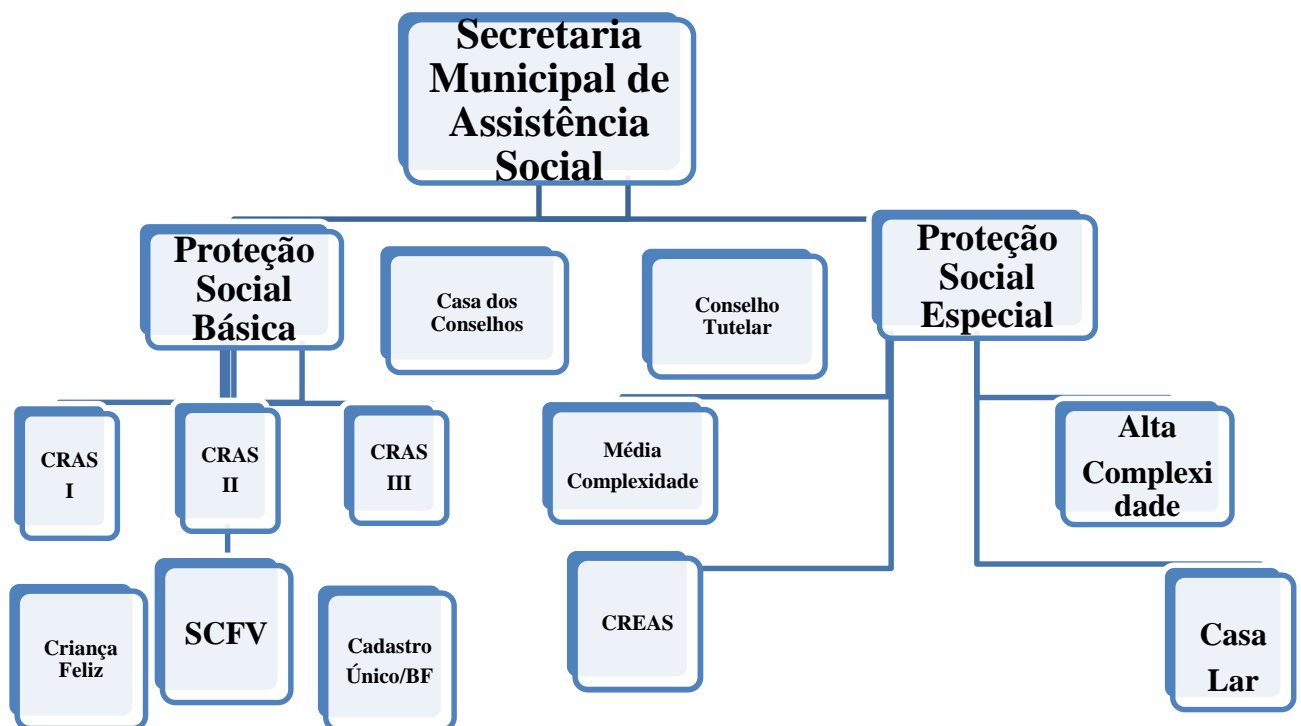
1.1 - FORMATO DE PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DO SUAS.





1.2 - HISTÓRICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social no Município de Aperibé define e organiza os órgãos essenciais e imprescindíveis à execução da Política de Assistência Social, possibilitando qualidade no atendimento, conforme organograma a seguir:





ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



A qualificação e capacitação permanente dos profissionais da Assistência Social objetiva a formação de quadros profissionais habilitados para servir com mais qualidade a sociedade.

(...) a qualificação, a capacitação e o aperfeiçoamento é um entrelaçamento de ações de caráter pedagógico, devidamente vinculadas ao planejamento da instituição, que visa promover continuamente, o desenvolvimento dos servidores, para que desempenhem suas atividades com mais qualidade e eficiência. (Chiavenato 2008)

O município de Aperibé possui segundo dados do IBGE (2017), 11.901 habitantes. Trata-se de um município recém-emancipado e, como Município pequeno vem buscado a cada dia um trabalho voltado a Políticas Públicas com qualidades e com reconhecimento dos direitos dos usuários.

Hoje temos Programas e Projetos que visam a efetivação da Política de Assistência Social do Município de modo a minimizar os impactos sociais sendo imprescindível termos profissionais capacitados para realizá-los.

A Secretaria Municipal de Assistência Social possui os seguintes equipamentos e serviços em funcionamento para atendimento da população:

CRAS I – Centro; CRAS II – Ponte Seca; CRAS III – Porto das Barcas; CREAS, Conselho Tutelar; Casa Lar; CAD Único; Programa Bolsa Família; Criança Feliz; SCFV; Conselho Municipal do Idoso; Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal da Assistência Social, Conselho Gestor de Habitação.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Secretaria Municipal de Assistência Social

CRAS I-II-III	CREAS	P.Bolsa Família Cad Único	Conselho Tutelar	CMAS CMDCA CI CGH	Criança Feliz	SCFV	Casa Lar
------------------	-------	---------------------------------	---------------------	----------------------------	------------------	------	----------

A educação permanente é fundamentada na qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Realiza-se de forma sistemática e continuada; sustentável; participativa; nacionalizada; descentralizada; avaliada e monitorada.

As ações de capacitação devem ser estruturadas de modo a contribuir para o desenvolvimento e a atualização profissional do servidor, estando em consonância com as demandas institucionais de cada órgão, ou seja, cada serviço, projeto ou programa.

Hoje a equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social de Aperibé é composta pela quantidade de profissionais apresentados a seguir:

Nº	FUNÇÃO	QUANTIDADE
01	SECRETARIA	01
02	SUBSECRETARIA	01
03	ASSISTENTE SOCIAL	10
04	PSICÓLOGO	07
05	COORDENADOR CASA LAR	01



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



06	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	09
07	OFICINEIRO	01
08	MOTORISTA	05
09	ORIENTADOR SOCIAL	04
10	SERVIÇOS GERAIS	07
11	MONITOR	04
12	COORDENADORES	06
13	VIGIA	04
14	DIGITADORA	02
15	CONSELHEIRAS TUTELAR	05
16	COSTUREIRA	02
17	COZINHEIRA	02
18	CARTEIRA DE TRABALHO	00
19	VISITADORES	04
	TOTAL	75

Cabe ressaltar que a melhoria na qualidade da prestação do serviço público está diretamente ligada à capacitação permanente dos recursos humanos, representantes efetivos da vontade política do Município.

2 - INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) começou a ser implementado no Brasil no ano de 2005, objetivando interromper a fragmentação que até então marcou os programas do setor e instituiu efetivamente as políticas públicas da área e a transformação efetiva da Assistência Social em direito.

No ano de 2011 foi sancionada a Lei Federal Nº 12.435/2011, Lei do SUAS, o SUAS ao ser criado, inspira não somente um novo modelo de gestão, mas a Política Nacional de Assistência Social propõe uma determinação ético-política para além da definição de procedimentos técnicos no que se refere à organização e a prestação de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.

Em 2017 Aperibé deu um grande passo junto a Política de Assistência Social e aprovou a Lei do SUAS Municipal nº 30/2017 que: “ *Dispõe sobre o*



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Sistema Único de Assistência Social do Município de Aperibé- SUAS APERIBÉ- e dá outras providências.”

Durante este lapsa temporal novas exigências para gestão e provimento dos serviços socioassistenciais foram construídas, impactando diretamente os saberes e práticas dos trabalhadores da área.

Desta, não é difícil mensurar a necessidade de profunda alteração no que diz respeito à concepção, à demanda e as formas a serem determinadas no ensejo de capacitar os trabalhadores do SUAS. A dinâmica vigente requer um novo perfil profissional, capaz de realizar diagnóstico do território, dinamizar grupos, articular parcerias e redes, operar sistemas informatizados, criar estratégias diferenciadas de atendimento e acompanhamento familiar.

Os recentes avanços conceituais e práticos na implementação dos serviços e benefícios socioassistenciais colocaram em evidência a necessidade da formação e capacitação dos profissionais do SUAS na perspectiva de uma qualificação comprometida com um projeto emancipatório de sociedade.

De acordo com estes preceitos, o presente Plano, balizado pelos princípios e pelas diretrizes da PNEP/SUAS, vem apresentar propostas de formação e capacitação para os trabalhadores do SUAS no município de Aperibé.

O município de Aperibé, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, prima por buscar alternativas para subsidiar os trabalhadores sociais no que diz respeito ao processo de capacitação e suscitar diferença junto à realidade social do município.

3 - JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento de novos paradigmas no mundo do trabalho reafirmou ao setor público a importância de promover a qualificação e requalificação da sua força de trabalho com o objetivo de formar quadros profissionais para servir aos diversos setores da sociedade, inclusive pós pandemia.

Desta forma, os programas de capacitação e educação permanente dos servidores se constituem num dos principais instrumentos de desenvolvimento de recursos humanos, inclusive na área pública.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Sua inclusão revela não apenas sua importância institucional como reafirma o pressuposto de que a melhoria dos serviços prestados à sociedade está diretamente vinculada à constante qualificação do atendimento e da compreensão do papel dos servidores públicos e das técnicas utilizadas nas mais diferentes atividades.

As ações de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação a serem desenvolvidas pela SMASDTH serão utilizadas como forma de qualificar os serviços públicos através da melhoria do desempenho dos servidores.

Educação permanente é...

“(...) o processo contínuo de atualização e renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais das equipes de trabalho e diferentes agrupamentos, a partir do movimento histórico, da afirmação de valores e princípios e do contato com novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis.”

(Do texto da PNE/SUAS)

O Plano Anual de Capacitação tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento do servidor, tanto profissional como cidadão, e potencializá-lo para que desenvolva suas ações na Administração Pública com qualidade e competências técnico comportamentais para a execução de suas atividades.

4 - OBJETIVOS

4.1 - Objetivo geral:

Capacitar, qualificar e promover o desenvolvimento dos servidores da SMASDTH, em nível gerencial e técnico, propiciando o crescimento profissional de seus servidores e o alcance da eficiência no atendimento na administração pública, conforme Plano de Desenvolvimento.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



4.2 - Objetivos específicos:

Com a finalidade de atingir o objetivo geral, são esperados os seguintes objetivos:

- Desenvolver nos servidores as competências individuais requeridas para o alcance dos objetivos institucionais;
- Promover a capacitação e qualificação profissional permanente dos servidores da SMASDTH, de forma que os mesmos possam se desenvolver profissionalmente e pessoalmente;
- Contribuir para a modernização da gestão através da capacitação de servidores para o exercício de suas funções social;
- Realizar, de forma contínua, o levantamento de necessidades e a avaliação das ações de capacitação;
- Favorecer a equidade do acesso às ações de capacitação previstas nos Planos Anuais de Capacitação e educação permanente;
- Garantir a transparência do levantamento de necessidades, das avaliações das ações de capacitação.

5 - METODOLOGIA

O programa de capacitação e educação permanente deve estar inter-relacionado ao dimensionamento das necessidades institucionais.

No diagnóstico de Levantamento de Necessidades de Capacitação, deverão ser considerados:

- o planejamento acadêmico e administrativo e as metas estabelecidas no âmbito das Unidades/Órgãos, como norteadores do diagnóstico;
- eventos de capacitação e aperfeiçoamento que possuam valor estratégico e que trarão resultados efetivos no desempenho do trabalho;
- demandas de eventos ligadas ao papel do servidor no seu ambiente organizacional;
- atividades críticas que exijam qualificação para sua execução;



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



- necessidades de qualificação e desenvolvimento sejam relevantes para os respectivos ambientes organizacionais;

O levantamento das necessidades de capacitação será realizado a partir das dúvidas e questionamentos apontados nos encontros mensais realizados pela SMASDTH no decorrer do ano, pois é a partir deles que surgirão as ações que irão compor o plano anual de capacitação e educação permanente.

6 - AÇÕES REALIZADAS E DATAS UNIFICADAS DE PREVENÇÃO NO COTIDIANO PROFISSIONAL EM TODOS OS PROGRAMAS E PROJETOS.

Esse bloco avalia o grau de conhecimento dos profissionais sobre conteúdos/ações afetos ao seu cotidiano profissional.

Analisando as circunstâncias e situações que os trabalhadores Sociais enfrentam no dia-a-dia, capta-se as potencialidades e fragilidades para atuar na realidade social.

O Instrumento de Levantamento de Demandas para Capacitações aferiu informações sobre as principais ações realizadas no cotidiano profissional.

DATAS UNIFICADAS	TEMAS
JANEIRO	Janeiro Branco – Mês de Conscientização da Saúde Mental Planos e Projetos – Metas Pactuadas
FEVEREIRO	Fevereiro – Conscientização e Prevenção de Drogas (Lícita e Ilícitas) e Alcoolismo. Carnaval – Comemore com responsabilidade



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



MARÇO	Mês da Mulher – Autoestima.
ABRIL	Valorização da nossa cultura 10 de abril dia do Município
MAIO	O MAIO LARANJA, mês marcado pela luta e combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescente.
JUNHO	Dia do Meio Ambiente Respeito a Diversidade de Gênero.
JULHO	Gravidez na adolescência Abuso sexual
AGOSTO	AGOSTO LILÁS: mês representa conscientização e combate à violência contra a mulher
SETEMBRO	Setembro Amarelo
OUTUBRO	Outubro Rosa Idosos- Conscientização de violência contra idoso.
NOVEMBRO	Novembro Azul Novembro Preto – Igualdade racial
DEZEMBRO	Empatia e Fraternidade/Mês de confraternização



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



6.1 - Serviços ofertados/e ou referenciados pelos CRAS segundo Tipificação:

NOME DO SERVIÇO	OFERTA
Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF	Ofertado por todas unidades CRAS.
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Crianças até 6 anos; Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos; Adolescentes e jovens de 15 a 17 anos; Idosos. Criança Feliz	Ofertado pelos CRAS ou unidade específica referenciada ao CRAS onde identificada a demanda - Criança Feliz 0 a 3anos e de 0 a seis anos.
Serviço de Proteção básica no domicílio.	Ofertado pelos CRAS no domicílio do usuário.

6.1.1 – Capacitação a ser ofertada:

Tema	Período/mês	Objetivo	Convidado/publico alvo
Conhecendo o SUAS/Sigilo profissional	Janeiro/ fevereiro	Informar e explicar as atribuições e objetivos da Política de Assistência Social	Administrativos e motorista e auxiliar administrativos
INSS e Benefícios	Março/abril	Capacitar os técnicos.	Assistentes Sociais, Psicólogos e outros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Trabalho de Intersetorialidade	Maio/Junho	Reafirmar a importância do trabalho em rede	Equipe Técnica do SUAS e Convidados
Atualizando as Normativas do SUAS	Julho/agosto	Conhecendo as mudanças para realizar com comprometimento os trabalhos	Equipe técnica do SUAS
PAIF – Programa de Atenção Integral as Famílias	Setembro	Conhecendo o Programa PAIF	Equipe Técnica do SUAS
Encontro da Rede de Atendimento do Município	outubro	Conhecendo a Rede	Equipe Técnica do SUAS e profissionais da Rede
Plano Municipal	Novembro	Realização dos Planos	Equipe técnica
Relatório de Trabalho	Dezembro	Síntese dos trabalhos	Equipe técnica

6.2 - Serviços ofertados/e ou referenciados pelo CREAS

NOME DO SERVIÇO	OFERTA
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI	Ofertado pela unidade CREAS
Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviço a Comunidade	Ofertado pela Unidade CREAS



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Serviço Especializado em Abordagem Social	Ofertado pela Unidade CREAS
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	Ofertado pela Unidade CREAS

6.2.1 – Capacitação a ser ofertada:

Tema	Período/Mês	Objetivo	Convidados/público alvo
Mulheres Vítimas de Violência	Janeiro/fevereiro	Capacitar os técnicos para realizar Atendimentos especializados	Equipe Técnica do CREAS
SUAS/ CREAS.	Março/abril	Capacitar os técnicos para realizar Atendimentos como consta na tipificação.	Equipe Técnica do CREAS
Encontro da Rede de Atendimento	Maio/junho	Conhecendo a Rede	Equipe do CREAS



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



o do Município			
PAEFI – Programa de Atenção Integral as Famílias	Julho/agosto	Conhecendo o PAEFI	Equipe técnica
Atualizando as Normativas do SUAS	Setembro/outubro	Conhecer as novas normativas	Equipe Técnica
Plano e Relatório anual Municipal	Novembro/dezembro	Construir planos e relatórios	Equipe Técnica

6.3 - Serviços ofertados/e ou referenciados pelo Programa Bolsa Família.

NOME DO SERVIÇO	OFERTA
Atendimento as famílias com informações e inclusões no cadastro único;	PBF e/ou CRAS e CREAS
Acompanhamento às famílias beneficiárias do PBF, em descumprimento de condicionalidades;	PBF/CRAS



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Articulação com os CRAS e CREAS no município para acompanhamento e inclusão de novas famílias no cadastro único;	PBF
Encaminhamentos diversos para a rede de serviços no município;	PBF
Recadastramento, atualizações e atendimento as demandas do governo federal referentes ao PBF;	PBF e/ou CRAS e CREAS
Acompanhamento e informações sobre outros programas de transferência de renda do estado do RJ, como renda melhor e renda melhor jovem;	PBF e/ou CRAS e CREAS
Encaminhamentos a outros programas e ações que utilizam o cadastro único;	PBF
Gestão de benefícios do PBF.	PBF

6.3.1 – Capacitação a ser ofertada:

Tema	Mês/Período	Objetivo	Público alvo
Entrevistador Social	Janeiro/Fevereiro	Ampliar o Conhecimento	Técnicos do SUAS



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



		CAD Único e Bolsa Família	
Conhecendo a Rede	Março / Abril	Realizar encaminhamentos necessários.	Equipe do Bolsa Família

6.4 - Serviços ofertados/e ou referenciados pelo Serviço de Acolhimento Institucional (Casa Lar)

NOME DO SERVIÇO	OFERTA
Acolhimento e garantia de proteção integral;	Casa Lar, sistema de garantia de direitos e outros
Prevenir o agravamento de situação de negligência, violência e ruptura de vínculos;	Casa Lar
Restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais;	Casa Lar
Estímulo da convivência comunitária	Casa Lar
Promoção do acesso a rede socioassistencial, aos demais órgãos dos sistemas de garantias de direitos e as demais políticas públicas setoriais.	Casa Lar
Desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que o indivíduo faça escolhas com autonomia;	Casa Lar, educação e outros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Promoção do acesso a programas culturais, de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas.	Casa lar, educação, esporte e outros
---	--------------------------------------

6.4.1 – Capacitação a ser ofertada:

Tema	Mês/ Período	Objetivo	Público alvo
Função dos Cuidadores	Primeiro trimestre	Capacitar para identificar as demandas diárias.	Cuidadores
Relação cuidados e famílias dos Acolhidos	Segundo semestre	Capacitar para identificar as demandas diárias.	Equipe Técnica e cuidadores
ECA – Direito e deveres dos Acolhidos	Julho	Capacitar equipe técnica para atribuições inerentes as demandas diárias	Equipe Técnica
União da Equipe	Terceiro trimestre	Unir a equipe para garantir direitos dos acolhidos	Toda a equipe da Casa Lar
Motivação	Quarto trimestre	Incentivar a equipe a prosseguir.	Toda a equipe da Casa Lar

6.5 - Serviços ofertados/e ou referenciados pelo Conselho Tutelar.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



NOME DO SERVIÇO	OFERTA
Atendimento de crianças e adolescentes e aplicação de medidas de proteção;	Conselho tutelar
Atendimento e aconselhamento dos pais ou responsáveis e aplicação de medidas pertinentes previstas no ECA;	Conselho tutelar
Promoção e execução de suas decisões, requisição de serviços públicos e acionar o judiciário quando alguém, injustificadamente, descumprir suas decisões;	Conselho tutelar
Representar ao Ministério Público fatos que o ECA tenha como infração administrativa ou penal;	Conselho tutelar
Encaminhar a justiça os casos que a ela são pertinentes;	Conselho tutelar
Providências para o cumprimento de medidas socioeducativas;	Conselho tutelar
Expedição de notificações em casos de sua competência;	Conselho tutelar
Requisição de certidões de nascimento e de óbito, quando necessário;	Conselho tutelar
Assessoramento do poder executivo local na elaboração da proposta orçamentar para planos e programas de atendimento a criança e adolescente;	Conselho tutelar e/ou CMDCA



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Fiscalização de entidades governamentais e não governamentais que executam programas de proteção e socioeducativo.	Conselho tutelar e/ou CMDCA
--	-----------------------------

6.5.1 – Capacitação a ser ofertada:

Tema	Mês/Período	Objetivo	Público Alvo
ECA	Janeiro e fevereiro	Atribuições dos Conselheiros	Conselheiro
Onde estou e quais são minhas atribuições	Março e Abril	As atribuições de cada um dos inseridos no CT	Toda a equipe do CT
Conhecendo a Rede	Maio/junho/julho	Conhecer as políticas públicas do Município	Conselheiros
Sigilo Profissional e suas garantias e punições	Agosto e setembro	Manter o sigilo profissional dentro da Lei	Toda Equipe do CT
União da Equipe e Parceria	Outubro /novembro	Entender que uma equipe precisa funcionar como uma engrenagem	Toda a equipe do CT



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Atualização do ECA	Dezembro	Conhecendo as mudanças do ECA	Conselheiro
--------------------	----------	-------------------------------	-------------

6.6 - Serviços ofertados/e ou referenciados pelos Conselhos de direitos.

NOME DO SERVIÇO	OFERTA
Defesa da democracia e do Estado Democrático de Direito;	Conselhos Municipais de Direitos
Defesa da cidadania, enquanto garantia de direitos civis, políticos e sociais a toda população;	Conselhos Municipais de Direitos
Defesa do acesso universal a serviços públicos, de direito a organização autônoma e de “direito ater direito”;	Conselhos Municipais de Direitos
Defesa da justiça, equidade e liberdade, dos direitos humanos e da autonomia de todos os indivíduos;	Conselhos Municipais de Direitos
Defesa da distribuição de renda e da universalidade de acesso as políticas sociais;	Conselhos Municipais de Direitos
Defesa da diversidade social, de raça/etnia, gênero e conseqüentemente, do combate a toda forma de preconceito;	Conselhos Municipais de Direitos



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Defesa da gestão democrática e do controle social das políticas sociais.	Conselhos Municipais de Direitos
--	----------------------------------

6.6.1 – Capacitação a ser ofertada:

Tema	Mês /Período	Objetivo	Público Alvo
O que é Conselho de Direito	Fevereiro/Março	Aprimorar os conhecimentos dos conselheiros para realizar suas atribuições	Conselheiros
Conferências	Abril/maio	Conhecer o que é conferencias	Conselheiros
Planos Municipais/PPA	Junho/julho	Adquirir conhecimentos sobre os planos municipais	Conselheiros
Atribuições de Cada Conselhos	Agosto/setembro	Identificar as atribuições de cada conselheiros	Conselheiros
Datas comemorativas	Outubro/Novembro	Conhecer as datas comemorativas de cada conselho	Conselheiros



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Aprovações de contas	Dezembro	Identifica as atribuições e conhecimentos para realização das aprovações de contas	Conselheiros
----------------------	----------	--	--------------

OBS: Em qualquer data novos temas poderão ser inseridos, ao observar as demandas para realização de aperfeiçoamento.

Diante dos inúmeros serviços prestados pelos programas e projetos da Secretaria Municipal de Assistência Social percebe-se claramente a necessidade de qualificar os profissionais que atuam nas áreas objetivando majorar habilidades e competências profissionais necessárias ao bom desenvolvimento das suas funções.

7 - EVENTOS, ATIVIDADES, REALIZADAS NO DECORRER DO ANO.

Certamente há muito a fazer para promover e oferecer atividades de capacitação que assegurem eficiência, eficácia e efetividade nas ações de Assistência Social.

Acredita-se, entretanto, que a atividade de capacitação desenvolvida no decorrer do ano de 2022 contribuirá diretamente para provocar nos participantes reflexões e questionamento acerca de tudo que interfere no exercício profissional.

Os eventos são acrescentados ao longo do ano neste programa conforme o surgimento das oportunidades e das necessidades verificadas a partir dos serviços ofertados nos programas e projetos, a fim de garantir o desenvolvimento dos servidores por capacitação.

7.1 - Realizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Evento/Atividade	Local
Reunião mensal com equipe técnica da SMAS.	Secretaria de Assistência Social
Encontros trimestrais com equipes da SMAS intercalados	Secretaria de Assistência Social
Encontros Mensais da Região Noroeste para conhecimento das ações regionais.	Acontece cada Mês em um Município
Reuniões Mensais com o Coegemas	Acontece uma vez por mês
Reuniões mensais na CIB	Acontece uma vez por Mês

7.2 - Realização de outras instituições ou unidades.

Evento/Atividades	Data	Local
Capacitação do Programa de educação /Estado/Gov. Federal	Datas aleatórias	
Capacitação da Equipe do Estado com os Equipamentos/Programas e Projetos	Datas aleatórias	

As capacitações devem ser repensadas como um processo contínuo, que retroalimenta as ações, subsidia a elaboração de projetos e programas, baliza condutas e posturas profissionais, servindo de instrumento de integração dos trabalhadores sociais.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Qualificar os atendimentos, impactará não só no cotidiano dos trabalhadores, mas principalmente no atendimento sentido pela população.

8 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das ações de capacitação e educação permanente realizadas como parte do processo de implementação do plano tem por finalidade acompanhar a realização dos objetivos previstos visando às adequações necessárias ao seu aprimoramento.

O monitoramento da participação e da postura profissional dos participantes e do próprio profissional que ministrara a capacitação será realizada por meio de listas e relatórios elaborados pela equipe de Capacitação e educação permanente, assim como a percepção dos componentes do Núcleo de Estudos.

A avaliação das ações se dará por meio da aplicação de questionários onde os participantes das capacitações deverão opinar a respeito do conteúdo abordado, metodologia, relação com a prática profissional, expectativas pessoais, postura do profissional e da equipe de formação e capacitação continuada, entre outros aspectos.

A partir dos dados coletados, tanto dos questionários específicos de cada capacitação e do questionário aplicado na Avaliação Institucional será possível mensurar o grau de efetividade da ação proposta e sua contribuição para a formação dos trabalhadores envolvidos. Além disso, será possível construir os indicadores com o número de cursos ofertados e o número de trabalhadores capacitados.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



9 - RESULTADOS ESPERADOS

- Extensão a todos os servidores na formação contínua e treinamento de acordo com as necessidades identificadas;
- Transparência e clareza quanto às ações de capacitação;
- Utilização dos resultados das ações de capacitação e da mensuração do desempenho do servidor como ações complementares entre si;
- Maior comprometimento do servidor com as ações institucionais e sociais do departamento.
-

10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano busca ser uma diretriz para a gestão no âmbito da capacitação e educação permanente e tem como objetivo instituir, de maneira coordenada, metas e caminhos para alcançá-las. É importante destacar que o plano tem como premissa a consonância objetiva com o PMAS e a PNEP, de maneira que as especificidades de Aperibé foram captadas frente às diretrizes gerais da União e do município.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004. Brasília, 2005.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Brasília, 2005.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. SUAS: Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS- NOB-RH/SUAS. Brasília, 2006.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Lei Orgânica de Assistência – LOAS ANOTADA. Brasília, 2009.

BRASIL, Ministério do desenvolvimento Social e Combate à Fome. PNC/SUAS, Política Nacional de Capacitação do SUAS. Brasília: MDS,2011.

BRASIL, Ministério do desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Educação Permanente do SUAS. Brasília: MDS,2013.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Brasília: MDS, 2009.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília: MDS, 2009. CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Resolução no. 17, de 20 de junho de 2011.

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, alterada pela Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FERREIRA, S.SILVA. NOB-RH Anotada e Comentada. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília DF: MDS, 2011.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE APERIBÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,
DIREITOS HUMANOS, TRABALHO E HABILITAÇÃO.



Lei Municipal do Sistema Único de Assistência Social – SUAS- nº 30/2017, artº 23 inciso XIV-d

GAETANI, F. Capacitação de Recursos Humanos no Serviço Público: Problemas e Impasses. Brasília: ENAP,1998.

Plano Municipal de Assistência Social 2018 – 2021.

Pesquisa de Informações Básicas Municipais. Perfil dos Municípios Brasileiros. IBGE, Rio de Janeiro, 2017.